

GABARITOS (antes dos recursos)

ANALISTA DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO
Prova 1 (aplicada em 13/09/2003 - SÁBADO)

01 - C	06 - A	11 - A	16 - B	21 - E	26 - B	31 - E
02 - D	07 - E	12 - C	17 - E	22 - D	27 - E	32 - A
03 - E	08 - C	13 - B	18 - D	23 - A	28 - D	33 - B
04 - A	09 - B	14 - C	19 - B	24 - B	29 - C	34 - D
05 - E	10 - D	15 - D	20 - D	25 - E	30 - A	35 - C

A prova está assim constituída:

Disciplinas	Questões	Pesos
Língua Portuguesa	01 a 15	2
Língua Inglesa	16 a 20	1
Raciocínio Lógico-Quantitativo	21 a 25	1
Direito (Constitucional e Administrativo)	26 a 35	1

Prova 2 (aplicada em 14/09/2003 - DOMINGO)

01 - E	11 - A	21 - C	31 - D	41 - C	51 - D
02 - C	12 - E	22 - A	32 - C	42 - E	52 - A
03 - B	13 - D	23 - B	33 - E	43 - D	53 - C
04 - A	14 - C	24 - E	34 - B	44 - C	54 - E
05 - D	15 - A	25 - A	35 - B	45 - B	55 - A
06 - E	16 - C	26 - D	36 - C	46 - D	56 - A
07 - B	17 - A	27 - B	37 - A	47 - B	57 - E
08 - D	18 - E	28 - E	38 - D	48 - A	58 - D
09 - C	19 - B	29 - C	39 - A	49 - B	59 - C
10 - B	20 - D	30 - D	40 - E	50 - E	60 - B

A prova está assim constituída:

Disciplinas	Questões	Peso
Teoria Política Aplicada	01 a 15	2
Economia	16 a 30	
Administração Pública	31 a 40	
Finanças Públicas, Planejamento e Orçamento Governamental	41 a 55	
Contabilidade de Custos e Gerencial	56 a 60	



Escola de Administração Fazendária

CONCURSO PÚBLICO
Ministério do Planejamento, Orçamento e
Gestão - 2003

Analista de Planejamento e Orçamento

Prova 2

INSTRUÇÕES

Nome: _____ Nº Inscrição: _____

- 1 - Escreva seu nome completo e número de inscrição, de forma legível, nos locais indicados.
- 2 - **DURAÇÃO DA PROVA: 3h30min**, incluído o tempo para preenchimento do CARTÃO DE RESPOSTAS.
- 3 - Neste caderno, as questões estão numeradas de **01 a 60**, seguindo-se a cada uma 5 (cinco) opções (respostas), precedidas das letras **a, b, c, d e e**.
- 4 - O CARTÃO DE RESPOSTAS não será substituído e deve ser assinado no seu verso.
- 5 - No CARTÃO DE RESPOSTAS, as questões estão representadas por seus respectivos números. Preencha, **FORTEMENTE**, com caneta esferográfica (tinta azul ou preta), **toda a área correspondente à opção de sua escolha**, sem ultrapassar seus limites.
- 6 - Não amasse nem dobre o CARTÃO DE RESPOSTAS; evite usar borracha.
- 7 - Será anulada a questão cuja resposta contiver emenda ou rasura, ou para a qual for assinalada mais de uma opção.
- 8 - Ao receber a ordem do Fiscal de Sala, confira este CADERNO com muita atenção, pois qualquer reclamação sobre o total de questões e/ou falhas na impressão não será aceita depois de iniciada a prova.
- 9 - Durante a prova, não será admitida qualquer espécie de consulta ou comunicação entre os candidatos, tampouco será permitido o uso de qualquer tipo de equipamento (calculadora, tel. celular etc.).
- 10 - Por motivo de segurança, somente durante os **trinta minutos que antecedem o término da prova**, poderão ser copiados os seus assinalamentos feitos no CARTÃO DE RESPOSTAS, conforme subitem 6.9 do edital.
- 11 - Entregue este CADERNO DE PROVA, juntamente com o CARTÃO DE RESPOSTAS, ao Fiscal de Sala, quando de sua saída, que não poderá ocorrer antes de decorrida uma hora do início da prova; a não-observância dessa exigência acarretará a sua exclusão do concurso.
- 12 - Este caderno de prova está assim constituído:

Disciplinas	Questões	Peso
Teoria Política Aplicada	01 a 15	2
Economia	16 a 30	
Administração Pública	31 a 40	
Finanças Públicas, Planejamento e Orçamento Governamental	41 a 55	
Contabilidade de Custos e Gerencial	56 a 60	

Boa Prova

TEORIA POLÍTICA APLICADA

01- Examine os conceitos que se seguem e identifique a sequência correta em que estão apresentados:

- Forma de interação dos indivíduos, grupos, organizações, coletividades ou Estados, caracterizados pela disputa aberta, potencialmente violenta, pelo acesso e distribuição de recursos ou bens escassos.
- Acordo entre indivíduos, grupos, organizações ou Estados quanto a objetos diversos, quais sejam, princípios ou valores supremos; meios, procedimentos ou regras do jogo; finalidades, objetivos ou políticas.
- Procedimentos formais e informais que expressam relações de poder e se destinam à resolução pacífica de conflitos quanto a bens públicos.
- Poder estável e persistente, ao qual os subordinados obedecem por acreditarem na sua legitimidade.
- Relação social que se caracteriza pela capacidade de uma das partes de obter obediência ainda que haja resistência da(s) outra(s) parte(s).

- a) poder, consenso, cooperação, política, autoridade.
- b) conflito, cooperação, política, autoridade, poder.
- c) competição, consenso, cooperação, poder, autoridade.
- d) competição, consenso, autoridade, poder, política.
- e) conflito, consenso, política, autoridade, poder.

02- O ideal democrático supõe cidadãos atentos ao processo político, informados dos acontecimentos e dos problemas, capazes de se envolver na discussão das alternativas políticas e, sobretudo, interessados em formas diretas e indiretas de participação. Sobre a participação política, assinale a opção incorreta.

- a) O regime político, as instituições políticas e os padrões de legitimidade das forças de oposição e de situação afetam decisivamente a participação política.
- b) A cultura associativista e o pluralismo são essenciais à participação política porque são fontes de estímulo político e unem os indivíduos e grupos primários às instituições e forças políticas.
- c) Quando a atividade política requer ação coletiva, os grandes grupos apresentam uma participação ótima porque, como todos se envolvem, caem os custos de coordenação.
- d) A participação política tende a se reduzir em contextos de oligarquização das instituições democráticas.

- e) Os pequenos grupos tendem a exibir participação intensa e a conquistar uma parcela desproporcional de bens públicos nas democracias modernas.

03- Sobre a constituição e manutenção da ordem política, tema central da Teoria Política Moderna, assinale a opção correta.

- a) Segundo Hobbes, ao pactuarem e instituírem o poder soberano, cada um dos súditos passa a reconhecer como seus todos os atos que o soberano praticar, em tudo o que disser respeito à paz e à segurança comuns. No que se refere às demais áreas da vida social, prevalece o absoluto arbítrio de cada indivíduo.
- b) Para Rousseau, a fim de superar a ordem iníqua, é indispensável, pelo contrato, prover a alienação total e voluntária de cada um e de todos os membros da sociedade, com todos os seus direitos, em favor da comunidade. Por isso, não caberá estabelecer limites ao poder soberano assim fundado, já que ao obedecer à vontade geral, cada um estará obedecendo somente a si próprio.
- c) De acordo com Locke, por livre consentimento os homens formam o corpo político, no qual a maioria tem o direito de interpretar e executar a lei natural, mas não o de reduzir a liberdade e a propriedade de qualquer indivíduo, em comparação com o que teria no estado de natureza. Caso isso ocorra, justifica-se o exercício da prerrogativa, que significa a ação em defesa do interesse comum sem a prescrição da lei, ou até mesmo contra a lei.
- d) Conforme Montesquieu, é a partir do estabelecimento da sociedade regida por leis que os homens se tornam fortalecidos e solucionam seus conflitos. Mas, para eliminar os riscos de despotismo, é preciso que se institua a separação e independência dos poderes e que se eliminem os “corpos intermediários”, já que esses favorecem o desenvolvimento de poderes paralelos arbitrários.
- e) Para pensadores utilitaristas, como Hume e Bentham, em vez de um contrato, a ordem política se constitui à base de uma percepção geral de interesses comuns e da utilidade do respeito aos direitos naturais. Para essa corrente da teoria política clássica, a ordem se mantém pelo costume, mas pode ser rompida pela rebelião, quando a lei deixa de ser útil à maioria dos indivíduos.

04- Entre os estudiosos da política um tema de grande relevância é a representação política, conjunto de mecanismos essenciais para assegurar voz aos cidadãos em sociedades complexas. Sobre a representação política, marque a única opção correta.

- a) A representação política, nas democracias contemporâneas, consiste em um sistema institucionalizado de responsabilidade política, realizado por meio da livre designação eleitoral dos componentes das instituições políticas.
- b) Nas democracias contemporâneas a representação política assume uma configuração simétrica e baseia-se numa perfeita correspondência entre as percepções dos representantes e os interesses dos representados.
- c) A representação política, que se define como a equivalência dos interesses e valores de representantes e representados, constitui um mecanismo para organizar a participação da sociedade no exercício do poder.
- d) A representação política pode ser uma relação de delegação, exercida como mandato imperativo, segundo o qual o representante possui autonomia e a única orientação para sua ação é o interesse dos representados, tal como ele os percebe.
- e) A representação política pode ser uma relação de confiança, pois o organismo representativo é visto como um microcosmo que reflete as características do corpo político. Por isso, o representante é um executor fiel da iniciativa e da autonomia dos representados.

05- Uma longa e profícua tradição teórica na Ciência Política tem como foco as relações entre economia, classes sociais e política. Examine os postulados abaixo, apresentados por autores que se tornaram clássicos nessa tradição, e indique o único incorreto.

- a) As crises econômicas poderiam criar as condições para a crise da hegemonia pelo fato de colocarem a burguesia, através do Estado, na posição de cometer sérios equívocos na maneira de lidar com os problemas econômicos e ao executar reformas.
- b) No capitalismo avançado o Estado se torna tão intimamente envolvido com o processo de acumulação que a acumulação privada torna-se uma função da atividade burocrática do Estado e do conflito político organizado.
- c) Embora o processo de produção capitalista, na sociedade civil, defina a formação de classes, o Estado atua redefinindo trabalhadores e capitalistas politicamente, enquanto sujeitos individuais, isolando-os, e depois recoletivizando-os sob a égide do Estado-Nação.
- d) A fusão da base econômica com a superestrutura política na era atual estendeu a luta de classes da esfera da produção direta para a esfera da administração do Estado, e padronizou as formas de lutas, de modo que o Estado fosse capaz de controlá-las e contê-las em relações formalizadas.
- e) Especialmente através da escola, o Estado desempenha uma posição esmagadoramente importante quanto aos efeitos na reprodução do próprio sistema de produção e suas instituições “privadas”, tanto na reprodução da força de trabalho como na das relações de produção.

06- Tomando por base a teoria da democracia elaborada nas últimas três décadas do século XX, indique qual das características abaixo não é própria do modelo de democracia majoritária.

- a) Concentração do poder executivo, com gabinete de partido único e maioria estreita.
- b) Superposição dos poderes e predomínio do gabinete.
- c) Sistema de partidos unidimensionais.
- d) Bicameralismo assimétrico.
- e) Governo federativo.

07- A capacidade de ação estatal, componente essencial aos debates em torno das transformações do papel do próprio Estado e das instituições públicas, tem um dos seus eixos no conceito de autonomia. No âmbito dessa discussão é incorreto afirmar que:

- a) As abordagens baseadas no postulado da determinação estrutural admitem o conceito da “autonomia relativa” do Estado, ou seja, a capacidade de este assumir cursos de ação que contrariam os interesses de classes ou frações de classe dominante ou que privilegiam demandas da classe dominada em detrimento da classe dominante, tendo em vista interesses estratégicos maiores do próprio capitalismo.
- b) A maioria das abordagens clássicas da Ciência Política concebe o Estado como uma organização autônoma frente a grupos, classes ou elites específicas, capaz de afetar decisivamente os agentes do jogo político e os geradores de demandas, já que os agentes públicos são detentores dos mais relevantes recursos de poder.
- c) Para desencadear mudanças estruturais é necessário que o Estado tenha capacidade de formular objetivos próprios e poder para tomar decisões e executá-las, insulando-se em relação aos grupos interessados na permanência do *status quo*.
- d) As preferências do Estado constituem-se a partir das condições e atributos que diferenciam os agentes públicos dos atores privados e da sua auto-percepção enquanto agentes do Estado, ou seja, uma estrutura dotada de poder e competência para tomar e implementar decisões de longo prazo, por cujas consequências eles são responsáveis.
- e) O conceito de autonomia imersa significa que os agentes públicos devem ser dotados da autonomia necessária para realizar transformações e conduzir as políticas públicas com ganhos de eficácia, mas devem estar vinculados a uma densa rede de relações sociais, essencial à construção de coalizões de apoio, a partir dos próprios objetivos de mudança.

08- Uma importante tradição de estudos mostra que as relações de burocratas com outros atores podem assumir variados padrões. Um deles, bastante presente na institucionalidade política brasileira, é o insulamento burocrático. Entre as opções abaixo, marque aquela que descreve corretamente o insulamento burocrático.

- a) Uma relação entre a burocracia e a sociedade, baseada na troca de dados e informações, visando constituir mecanismos formais para a representação de interesses no interior do aparato burocrático e tornar transparentes as influências particulares sobre as decisões públicas.
- b) Uma relação entre agências governamentais que compartilham objetivos de redução de custos ou otimização de resultados, visando proporcionar qualificação e treinamento especializado aos seus funcionários, a fim de capacitá-los para o exercício de tarefas complexas.
- c) O estabelecimento de padrões de hierarquia, divisão de funções, busca de excelência e eficiência máxima, com a finalidade de eliminar o contato entre decisores públicos e a sociedade, para que as ações de governo espelhem estritamente os interesses gerais da nação.
- d) O estabelecimento de barreiras institucionais destinadas tanto a bloquear pressões partidárias e o encaminhamento de demandas personalísticas quanto a assegurar a eficiência na alocação dos recursos necessários à gestão das políticas governamentais.
- e) Um esforço de racionalização burocrática destinada a imprimir aos funcionários do Estado a ética da convicção, traduzida pelo predomínio de uma visão tecnicista do processo legislativo, e a reservar aos políticos a ética das responsabilidades, mais apropriada à representação de interesses e à negociação de demandas conflitantes.

09- Identifique, na seqüência abaixo, qual dos conceitos corresponde ao neocorporativismo.

- a) Formas de mobilização coletiva autônoma, transitória, sem estrutura organizacional, porém dotada de lideranças e objetivos próprios fundados em um conjunto de valores comuns, e que visam a provocar mudanças em um ou mais aspectos da vida em sociedade ou na própria estrutura desta.
- b) Conjunto de indivíduos dotados de motivações comuns que, sem participar diretamente do processo eleitoral, recorrem a sanções negativas ou positivas, ou ainda a ameaças, a fim de influenciar decisões públicas.
- c) Arranjo cooperativo entre o poder público e atores privados por meio do qual fazem-se barganhas e estabelecem-se compromissos mediante os quais certas políticas têm a sua implementação garantida pelo consentimento dos interesses privados, os quais se encarregam inclusive de assegurar os necessários mecanismos de controle.
- d) Estrutura de acesso e contato com o sistema político pela qual políticos profissionais constituem redes de fidelidades pessoais mediante a distribuição de recursos públicos como ajuda a particulares, em troca de legitimação e apoio.
- e) Arranjo político que se estabelece dentro do Estado, resultante da captura de agências governamentais ou de alguns de seus membros por setores de sua clientela privada e, ao mesmo tempo, da aliança de atores privados, especialmente representantes do empresariado, com segmentos da burocracia, em defesa de propostas de interesse específico.

10- À medida que a análise política reconhece a importância dos fatores não materiais na explicação dos fenômenos que constituem seu objeto de interesse, maior tem sido a relevância atribuída às teorias que levam em conta a cultura política. Examine os enunciados a seguir sobre a cultura política e aponte a opção incorreta.

- a) Cultura política designa o conjunto de atitudes, normas e crenças partilhadas pelos membros de uma determinada unidade social, tendo por objeto processos e fenômenos políticos.
- b) A cultura política, essencial à formação de capital social, é própria das sociedades holísticas e indiferenciadas, nas quais a política não constitui uma esfera própria de atividades, coincidindo com os papéis e estruturas de caráter familiar, religioso ou econômico.

- c) A cultura política é composta pelos conhecimentos sobre as instituições, práticas e forças políticas operantes num dado contexto; pelas tendências relativas à diversidade; pelas normas que delimitam as estratégias legítimas de ação política; e pela linguagem e símbolos políticos.
- d) A cultura política subordinada é aquela na qual os indivíduos mostram-se predominantemente passivos, e no máximo se voltam relativamente para o sistema político focalizando especialmente as decisões tomadas pelos governantes.
- e) A cultura política participativa é aquela na qual predominam padrões ativos e proativos, com forte componente associativista, orientados tanto para o sistema político em sua globalidade como para os processos relativos às demandas, decisões e ações dos governantes.

11- Pode-se definir patrimonialismo como uma forma de organização social em que a diferenciação entre o público e o privado está ausente. A partir desta definição, indique qual das opções abaixo pode ser considerada uma manifestação de patrimonialismo na política brasileira.

- a) A designação de um servidor público para a realização de atividades do interesse pessoal do governante.
- b) A utilização do patrimônio de empresas privadas com fins eleitorais.
- c) A disputa de bancadas estaduais de deputados federais para aumentar os investimentos federais em seus estados.
- d) Pressão de grupos políticos para a garantia de direitos adquiridos.
- e) A ação política de sindicatos patronais para aumentar o lucro das empresas.

12- As atribuições formais dos governantes podem apresentar significativas variações nas sociedades ocidentais modernas, mesmo aquelas que compartilham características democráticas. Entre as atribuições abaixo, indique aquela que não é competência privada do Presidente da República no Brasil.

- a) Nomear e exonerar os Ministros de Estado.
- b) Vetar total ou parcialmente projetos de lei aprovados pelo Congresso Nacional.
- c) Nomear, após aprovação pelo Senado Federal, os Ministros do Supremo Tribunal Federal.
- d) Editar medidas provisórias com força de lei.
- e) Elaborar o regimento do Senado e propô-lo para sanção do Congresso Nacional.

- 13- O presidencialismo tem sido praticamente uma constante no Brasil republicano. Indique qual das opções abaixo não caracteriza o presidencialismo brasileiro nos últimos 20 anos.
- a) A concentração do poder no Executivo.
 - b) Forte presença do Executivo na iniciativa de formulação de políticas públicas.
 - c) O Executivo exibe relação assimétrica e conflituosa com os demais poderes.
 - d) O Executivo assume as atribuições dos três poderes.
 - e) O exercício da Presidência é compatível com a atuação partidária.
- 14- No que se refere ao pacto federativo e às relações intergovernamentais, objeto de grande parte das discussões em torno das reformas das duas últimas décadas no Brasil, são corretas todas as assertivas que se seguem, exceto:
- a) O federalismo caracteriza-se pela difusão dos poderes de governo entre muitos centros, nos quais a autoridade não resulta da delegação de um poder central, mas é conferida por sufrágio popular.
 - b) Os sistemas federais moldam formas peculiares de relações intergovernamentais, constitutivamente competitivas, e modalidades de interação necessariamente baseadas na negociação entre instâncias de governo.
 - c) O federalismo centralizado comporta diversos graus de intervenção do poder federal nas unidades subnacionais e se caracteriza por formas de ação conjunta entre instâncias de governo, nas quais essas unidades guardam significativa autonomia decisória e capacidade própria de financiamento.
 - d) A maneira como são gerados, distribuídos e apropriados, entre as esferas de governo, os recursos fiscais e parafiscais define, em boa medida, as características próprias dos diferentes arranjos federativos.
 - e) As feições e a operação efetiva dos arranjos federativos são fortemente condicionadas pelas características das instituições políticas, especialmente os sistemas partidários e eleitorais, a dinâmica parlamentar e as organizações de interesses.
- 15- Uma das dimensões mais relevantes dos processos de participação e representação política diz respeito à forma e à dinâmica segundo as quais se organiza a disputa partidária, dando origem a diferentes arranjos na distribuição do poder entre as forças políticas. Entre os conceitos abaixo, indique aquele que não está relacionado com a discussão clássica sobre o sistema partidário.
- a) Presidencialismo de coalizão
 - b) Competição centrípeta
 - c) Multipartidarismo moderado
 - d) Segmentação partidária
 - e) Distância ideológica

ECONOMIA

16- Considere uma curva de demanda por um determinado bem. Pode-se afirmar que:

- a) independente do formato da curva de demanda, a elasticidade-preço da demanda é constante ao longo da curva de demanda, qualquer que sejam os preços e quantidades.
- b) na versão linear da curva de demanda, a elasticidade-preço da demanda é 1 quando $q = 0$.
- c) na versão linear da curva de demanda, a elasticidade-preço da demanda é zero quando $p = 0$.
- d) independente do formato da curva de demanda, a elasticidade nunca pode ter o seu valor absoluto inferior a unidade.
- e) não é possível calcular o valor da elasticidade-preço da demanda ao longo de uma curva de demanda linear.

17- Considere os seguintes conceitos referentes às transações com um determinado bem x :

R_{mg} = receita marginal = acréscimo da receita total proporcionada pela venda de uma unidade a mais do bem x ;

ε = valor absoluto da elasticidade-preço da demanda pelo bem x .

É correto afirmar que:

- a) se $\varepsilon > 1$, então $R_{mg} > 0$
- b) se $\varepsilon > 1$, então $R_{mg} < 0$
- c) se $\varepsilon > 1$, então $R_{mg} < 1$
- d) se $\varepsilon < 1$, então $R_{mg} > 0$
- e) se $\varepsilon < 1$, então $R_{mg} > 1$

18- Considere o seguinte texto (extraído do livro *Microeconomia* de C. E. Fergunson, Ed. Forense-Universitária):

"A demanda para um produtor em um mercado de ---- é uma linha horizontal ao nível do preço de equilíbrio de mercado. As decisões do vendedor quanto ao seu nível de produção ---- o preço de mercado. Neste caso, as curvas de demanda e de receita ---- são idênticas; a demanda é perfeitamente ---- e o coeficiente de elasticidade-preço tende ----."

As seguintes expressões completam corretamente o texto acima, respectivamente:

- a) concorrência perfeita; afetam; total; elástica; a infinito
- b) monopólio; não afetam; marginal; elástica; a infinito
- c) concorrência perfeita; não afetam; total; inelástica; a infinito
- d) concorrência perfeita; não afetam; total; elástica; a zero
- e) concorrência perfeita; não afetam; marginal; elástica; a infinito

19- Considere o seguinte "modelo":

$$Q^d_t = 10 - 2P_t$$
$$Q^s_t = -5 + 3P_{t-1}$$

onde Q^d_t = quantidade demandada no período t ; P_t = preço do bem no período t ; Q^s_t = quantidade ofertada no período t ; e P_{t-1} = preço do bem no período $t-1$. Com base nestas informações, é correto afirmar que:

- a) o preço de equilíbrio é igual a 3 e o modelo apresenta "trajetória amortecida"
- b) o preço de equilíbrio é igual a 3 e o modelo apresenta "trajetória explosiva"
- c) o preço de equilíbrio é igual a 6 e o modelo apresenta "trajetória explosiva"
- d) o preço de equilíbrio é igual a 6 e o modelo apresenta "trajetória amortecida"
- e) o preço de equilíbrio é igual a 9 e o modelo apresenta "trajetória explosiva"

20- O denominado "modelo clássico" tem sido apresentado em livros textos de macroeconomia como uma descrição possível do pensamento macroeconômico anterior a Keynes. Numa de suas versões, o modelo é descrito pelo seguinte conjunto de equações:

- $Q = f(N)$; $f' > 0$; $f'' < 0$ onde: Q = produto agregado real e N = volume de emprego da mão-de-obra;
- $N^s = \gamma (W/P)$; $\gamma' > 0$ onde N^s representa a oferta por mão-de-obra e W/P o salário real;
- $N^d = \phi (W/P)$; $\phi' < 0$; onde N^d representa a demanda por mão-de-obra; e
- $MV = PQ$; onde M = estoque de moeda na economia; V = velocidade de circulação da moeda; e P = nível geral de preços.

Assim, partindo-se do equilíbrio no mercado de trabalho, chega-se ao nível de pleno emprego e, a partir da função de produção, ao nível de produto de pleno emprego. Neste modelo, o nível geral de preços fica determinado pela denominada "Teoria Quantitativa da Moeda". Com base nestas informações, é correto afirmar que:

- a) uma elevação na demanda por mão-de-obra reduz o salário real
- b) uma política monetária expansionista teria como efeito uma elevação no produto de pleno emprego
- c) o produto agregado real independe da quantidade de mão-de-obra empregada
- d) o nível do produto real de pleno emprego independe da oferta de moeda na economia
- e) um aumento no estoque de capital na economia reduz o salário real e o nível de pleno emprego

21- Com relação ao multiplicador keynesiano, é incorreto afirmar que:

- a) seu valor não pode ser menor do que zero
- b) quanto menor a propensão marginal a consumir, menor será o valor do multiplicador
- c) seu valor não pode ser maior do que 10
- d) numa economia fechada, se a propensão marginal a consumir for igual a $1/2$, então o valor do multiplicador será igual a 2
- e) seu valor é necessariamente maior do que 0,5

22- Considere as seguintes informações:

$$Y = 1000$$
$$C = 600$$
$$I = 300$$
$$G = 100$$
$$X = 50$$
$$M = 50$$

onde Y = produto agregado; C = consumo agregado; I = investimento agregado; G = gastos do governo; X = exportações; e M = importações. Supondo que o consumo autônomo foi igual a 100 e que a função consumo agregado é do tipo $C = C^a + c.Y$, onde C^a representa o consumo autônomo e é igual a 100, pode-se afirmar, com base nos dados apresentados, que a propensão marginal a consumir é igual a:

- a) 0,50
- b) 0,70
- c) 0,90
- d) 0,85
- e) 0,30

23- Considere os seguintes dados para uma economia hipotética

- renda nacional líquida: 1000
- depreciação: 30
- consumo pessoal: 670
- variação de estoques: 30

Com base nestas informações e considerando as identidades macroeconômicas básicas que decorrem de um sistema de contas nacionais para uma economia fechada e sem governo, podemos afirmar que a formação bruta de capital fixo nesta economia é de:

- a) 300
- b) 330
- c) 370
- d) 400
- e) 430

24- Considere os seguintes dados para uma economia hipotética

- variação de estoques = 20
- formação bruta de capital fixo = 100
- poupança líquida do setor privado = 50
- depreciação = 5
- saldo do governo em conta corrente = 50

Com base nas identidades macroeconômicas básicas para uma economia aberta e com governo, podemos afirmar que esta economia apresentou:

- a) saldo nulo no balanço de pagamentos em transações correntes
- b) superávit no balanço de pagamentos em transações correntes no valor de 15
- c) déficit no balanço de pagamentos em transações correntes no valor de 25
- d) superávit no balanço de pagamentos em transações correntes no valor de 25
- e) déficit no balanço de pagamentos em transações correntes no valor de 15

25- Considere os seguintes dados para uma economia hipotética:

- exportações de bens e serviços não fatores = 100
- importações de bens e serviços não fatores = 50
- déficit no balanço de pagamentos em transações correntes = 10

Com base nas identidades macroeconômicas básicas para uma economia aberta e com governo, podemos afirmar que esta economia apresentou:

- a) renda líquida enviada ao exterior igual a 60
- b) renda líquida recebida do exterior igual a 60
- c) renda líquida enviada ao exterior igual a 40
- d) renda líquida recebida do exterior igual a 40
- e) renda líquida enviada ao exterior igual a 50

26- Considere os seguintes dados:

- saldo da balança comercial: déficit de 50
- saldo do balanço de serviços: déficit de 50
- saldo do movimento de capitais autônomos: superávit de 150

Na ausência de lançamento nas contas "transferências unilaterais" e "erros e omissões", pode-se afirmar que os saldos em transações correntes e total do balanço de pagamentos foram, respectivamente:

- a) + 150 e zero
- b) - 100 e - 50
- c) - 100 e zero
- d) - 100 e + 50
- e) - 150 e zero

27- Com base no balanço de pagamentos, é incorreto afirmar que:

- a) os investimentos diretos fazem parte dos denominados movimentos de capitais autônomos
- b) o saldo total do balanço de pagamentos é sempre igual a zero
- c) os empréstimos do Fundo Monetário Internacional fazem parte das denominadas transações compensatórias
- d) os chamados capitais de curto prazo fazem parte dos denominados movimentos de capitais autônomos
- e) despesas com turismo fazem parte da balança de serviços "não fatores"

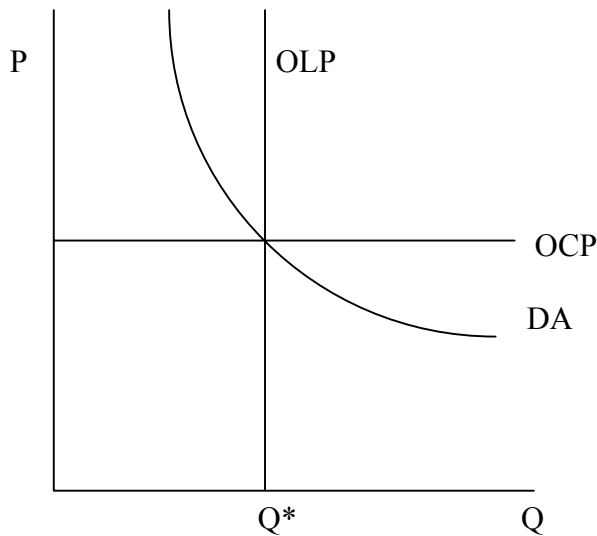
28- Considere os seguintes lançamentos realizados entre residentes e não residentes de um país, num determinado período de tempo, em unidades monetárias:

- o país exporta mercadorias no valor de 100, recebendo a vista
- o país importa mercadorias no valor de 50, pagando a vista
- o país realiza pagamentos a vista referente a juros, lucros e aluguéis, no valor de 50
- ingressam no país, sob a forma de investimentos diretos, 20 sob a forma de máquinas e equipamentos
- o país paga 50 referente a despesas com transportes
- o país recebe empréstimos no valor de 100

Com base nestas informações, o país apresentou:

- a) saldo total nulo no balanço de pagamentos
- b) déficit no balanço de pagamentos de 100
- c) superávit em transações correntes de 70
- d) superávit na balança comercial de 50
- e) superávit no balanço de pagamentos de 50

29- Considere o seguinte gráfico:



Onde P = nível geral de preços; Q = produto agregado; OLP = oferta agregada de longo prazo; OCP = oferta agregada de curto prazo; Q* = produto agregado de pleno emprego. Supondo que a economia encontra-se no equilíbrio de longo prazo e considerando os fundamentos utilizados para a construção das curvas de oferta e demanda agregada, é correto afirmar que:

- a) um aumento na velocidade de circulação da moeda reduz o nível de emprego no curto prazo.
- b) uma política fiscal expansionista reduz o nível de emprego no curto prazo.
- c) uma política monetária contracionista reduz o nível de emprego no curto prazo.
- d) a partir do gráfico, podemos afirmar que existe total flexibilidade nos preços no curto prazo.
- e) uma política monetária contracionista gera inflação no curto prazo.

30- Não está previsto no Tratado de Assunção que constituiu o Mercosul:

- a) a coordenação de políticas macroeconômicas e setoriais entre os Estados-Partes - de comércio exterior, agrícola, industrial, fiscal, monetária, cambial e de capitais, de serviços, alfandegária, de transportes e comunicações e outras que se acordem, a fim de assegurar condições adequadas de concorrência entre os Estados-Partes.
- b) a livre circulação de bens, serviços e fatores produtivos entre os países, através, entre outros, da eliminação dos direitos alfandegários e restrições não-tarifárias à circulação de mercadorias e de qualquer outra medida de efeito equivalente.
- c) o estabelecimento de uma tarifa externa comum e a adoção de uma política comercial comum em relação a terceiros Estados ou agrupamentos de Estados e a coordenação de posições em fóruns econômico-comerciais, regionais e internacionais.
- d) a criação de critérios para a elaboração de normas referentes aos certificados de origem.
- e) compromisso dos Estados-Partes de harmonizar suas legislações, nas áreas pertinentes, para lograr o fortalecimento do processo de integração.

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

31- As frases a seguir se referem à burocracia.

- I. Weber escreve sobre burocracia criticando o modelo feudal do Estado.
- II. Weber escreve sobre burocracia identificando as características das organizações da sociedade moderna.
- III. Weber descreve o tipo ideal de burocracia identificando como dimensões a divisão do trabalho, o sistema de normas e a impessoalidade das relações interpessoais.
- IV. Ao identificar diferentes dimensões do tipo ideal de burocracia, Weber prescreve o modelo de organizações modernas.
- V. O tipo ideal de burocracia descrito por Weber se atém a uma perspectiva puramente técnica em busca de eficiência.

Assinale a opção que identifica apenas as frases verdadeiras.

- a) I, III, V
- b) I, III, IV
- c) I, II, IV
- d) II, III, V
- e) II, III, IV

32- Na tipologia dos sistemas de governo leva-se em conta a estrutura de poder e as relações entre os vários órgãos dos quais a constituição solicita o uso do poder. A seguir são apresentadas afirmações sobre os principais sistemas de governo. Selecione a sentença que define de forma correta os referidos sistemas.

- a) O presidencialismo é um sistema de governo republicano que, assentado em rigorosa separação de poderes, atribui ao Presidente da República grande parte da função governamental e a plenitude do poder executivo e parte do legislativo (regulamentações e decretos) e judiciário.
- b) No sistema parlamentar de governo o poder legislativo assume as funções do poder executivo, criando um conselho de ministros entre os seus membros para a administração do Estado. O presidente ou monarca tem apenas o papel de chefe-de-Estado, representando o país perante outras nações.

- c) O princípio ou doutrina da separação dos poderes baseia a divisão dos poderes do governo em critérios funcionais e não-territoriais, pressupondo não só a existência de funções distintas de governo, como também o seu desempenho por diferentes autoridades.
- d) No sistema parlamentar de governo o poder executivo é exercido pelo chefe-de-Estado (monarca ou presidente) e por um governo cujo chefe, geralmente chamado de primeiro-ministro, é nomeado pelo chefe-de-Estado, sendo o monarca, ou presidente, responsável perante o Parlamento.
- e) O Parlamento comum entre o presidencialismo e o parlamentarismo é o poder que tem o governo de dissolver o Parlamento.

33- Assinale como verdadeira (V) ou falsa (F) as afirmações acerca do funcionamento do sistema presidencialista de governo no Brasil.

- () No sistema presidencialista brasileiro, o orçamento é determinado pelo poder legislativo em projeto de lei, para posterior aprovação por parte do poder executivo.
- () O poder legislativo tem o poder de sabatar e aprovar a indicação de embaixadores, os chefes de agências reguladoras e ministros de Estado.
- () O poder executivo é exercido pelo Presidente da República, auxiliado pelos ministros de Estado.
- () O poder legislativo é exercido pelo Congresso Nacional, composto pela Câmara dos Deputados e Senado Federal.
- () No presidencialismo brasileiro, o poder executivo concentra a maior parte das atribuições e poderes, em compensação os poderes legislativo e judiciário gozam de total independência.

Escolha a opção correta.

- a) V, F, V, V, F
- b) F, V, F, V, V
- c) V, V, F, F, V
- d) V, F, V, F, F
- e) F, F, V, V, F

34- Uma questão central hoje para a administração pública diz respeito à forma de reconstruir o Estado, isto é, como redefini-lo em um mundo globalizado. Para isto é preciso um perfeito entendimento da sua essência, bem como de sua estrutura dentro do modelo de democracia liberal, preponderante nos dias atuais. Assinale a opção que identifica corretamente o conceito de Estado e como ele se estrutura no âmbito das democracias liberais.

- a) A administração pública burocrática emergiu na segunda metade do século XX como resposta à crise do Estado, como modo de enfrentar a crise fiscal e como instrumento de proteção do patrimônio público.
- b) O Estado é a instituição que organiza a vontade de um povo, politicamente constituído, no que diz respeito a seus interesses coletivos. O Estado moderno precisa ser eficiente e ser gerido de forma efetiva e eficiente.
- c) O governo é o grupo legítimo que mantém o poder, sendo o Estado a estrutura pela qual a atividade do grupo é definida e regulada. No caso das democracias liberais, o Estado tem que manter a legitimidade desse grupo atendendo de forma diferenciada ao seu público de apoio.
- d) Por Estado entende-se um agrupamento de pessoas que vivem num território definido, organizado de tal modo que apenas algumas delas são designadas para controlar o restante e perpetuar este controle por meio do aparelho de Estado.
- e) O Estado é um grupo territorial soberano e a administração pública deve servir aos interesses dessa soberania, sem nenhum compromisso com nenhuma de suas partes, sendo neutra em relação ao conflito distributivo interno.

35- O surgimento do Estado do Bem-Estar Social e o papel cada vez maior que o Estado assumiu, ao promover o crescimento econômico e a competitividade internacional, significaram um reforço à idéia de Estado como “coisa pública”. Indique quais das seguintes características referem-se à emergência da questão social como campo de intervenção do Estado.

- I. O Estado inicia um movimento de descentralização do ponto de vista político, transferindo recursos e atribuições para os níveis políticos regionais e locais.
- II. O Estado acrescenta às suas funções o papel de provedor de educação pública, saúde pública, cultura pública, incentivos à ciência e tecnologia, investimentos em infra-estrutura e proteção ao meio ambiente.
- III. O Estado inicia o controle do déficit fiscal e de seus efeitos sobre a inflação, distribuição de renda e conseqüentemente no bem-estar da população.
- IV. O Estado passou a assumir um número crescente de serviços sociais e papéis econômicos em substituição à sua função anterior, baseada principalmente na defesa da soberania, propriedade e dos contratos.
- V. Em seu sentido mais direto, a noção de bem comum que passa a orientar o Estado do Bem-Estar tem um significado distributivo.

Escolha a opção correta.

- a) III, V
- b) II, IV, V
- c) I, III, IV, V
- d) II, III, IV
- e) II, V

36- O tipo ideal de burocracia de Weber é uma abstração descritiva das organizações formais do final do século XIX e primeiras décadas do século XX. Em sua descrição dessas “máquinas impessoais e racionais”, ele discute os processos de dominação (autoridade) e obediência, identificando três tipos puros de autoridade ou dominação: autoridade tradicional (T), autoridade carismática (C) e autoridade legal (L). Correlacione as características abaixo com o respectivo tipo de autoridade, assinalando a opção que apresenta corretamente esta correlação.

- () baseia-se em qualidades pessoais de um líder
- () passa de geração a geração
- () repousa na crença da santidade ou heroísmo
- () cria direitos e obrigações
- () obediência devida à pessoa
- () fundamenta-se em leis

- | | | | | | | |
|----|---------------|----------------|-----------------|----------------|---------------|----------------|
| a) | I carismática | II tradicional | III tradicional | IV legal | V carismática | VI tradicional |
| b) | I tradicional | II carismática | III carismática | IV tradicional | V legal | VI legal |
| c) | I carismática | II tradicional | III carismática | IV legal | V tradicional | VI legal |
| d) | I carismática | II legal | III tradicional | IV carismática | V legal | VI tradicional |
| e) | I tradicional | II carismática | III tradicional | IV legal | V tradicional | VI legal |

37- As afirmativas a seguir referem-se ao contexto e às características do modelo burocrático e gerencial. Assinale a opção que traduz corretamente os aspectos citados.

- a) O modelo burocrático surge para fazer face ao modelo clientelista, estabelecendo a seleção pelo mérito como forma de acesso ao serviço público. Já o modelo gerencial surge para fazer face à crise fiscal do Estado, revendo a estabilidade do funcionalismo público para tornar a administração mais flexível.
- b) O modelo burocrático busca a descentralização das decisões com vistas a aumentar o controle social sobre a prestação dos serviços públicos. Já o modelo gerencial visa a centralização das decisões na União e os investimentos do Estado voltam-se para o processo de desenvolvimento do país.
- c) O modelo burocrático favorece o surgimento de uma tecnocracia corporativista, visando a integração horizontal das funções do Estado. Já o modelo gerencial prioriza modelos mistos de gestão do funcionalismo público, visando a maior eficiência da administração.
- d) O modelo burocrático apóia-se no crescimento do Estado, instituindo entes reguladores de suas atividades. Já o modelo gerencial apóia-se na diminuição do Estado por meio de um processo de privatização.

- e) O modelo burocrático convive com um Estado mínimo cujas ações estão voltadas para o bem-estar social e o desenvolvimento. Já o modelo gerencial convive com a expansão do Estado e terceirização do terceiro setor na prestação de serviços.

38- A Primeira Grande Guerra Mundial e a Grande Depressão foram os marcos da crise do mercado e do Estado Liberal. Surge em seu lugar um novo formato de Estado, denominado Estado do Bem-Estar Social, que assume um papel decisivo na promoção do desenvolvimento econômico e social. Selecione as sentenças erradas sobre a evolução e crise do Estado do Bem-Estar Social.

- I. O Estado passa a desempenhar um papel estratégico na coordenação da economia, promovendo poupança forçada e o desenvolvimento econômico.
- II. O Estado desenvolve políticas redistributivas de renda.
- III. São legalizados os partidos comunistas e o direito de greve, inclusive para o setor público.
- IV. O Estado do Bem-Estar Social acabou gerando uma crise fiscal, pois os seus custos ultrapassaram a capacidade de financiamento do setor público.
- V. O Estado do Bem-Estar Social terceirizou os serviços de saúde, ampliando sua cobertura e qualidade de atendimento.
- VI. O Estado do Bem-Estar Social foi marcado pelo modelo de administração pública burocrática.

Escolha a opção correta.

- a) I, II, IV, VI
- b) II, VI
- c) I, VI
- d) III, V
- e) I, III, V, VI

39- O Brasil é um Estado organizado de forma federativa; isto significa que as atribuições inerentes aos poderes executivo, legislativo e judiciário são divididas em duas esferas de atuação: a Federal (União) e a Estadual. Em relação a essas esferas, é correto afirmar que:

- a) A divisão de poderes entre a União e os estados-membros é, ao mesmo tempo, funcional e territorial.
- b) As constituições dos estados-federados surgem ou se estabelecem independentemente da Constituição da União e das leis federais.
- c) Os estados têm total autonomia para formulação de suas políticas que devem ser respeitadas pelo poder central.
- d) As ações de caráter local são de competência do governo federal, com recursos repassados pelos estados e municípios.
- e) O núcleo estratégico do Estado é formado pela cúpula do Poder Executivo Federal.

40- Três processos de mudança paralelos estão em curso na América Latina: o de democratização, que tem como resultado o fortalecimento de organizações da sociedade civil, a liberalização e privatização, consequências da crise fiscal e da reestruturação econômica e, por último, a necessidade de desenvolver novos tipos de serviços para proteger os cidadãos e o meio ambiente. Neste sentido é correto afirmar que:

- a) É preciso aumentar a regulação e a intervenção do Estado na atividade econômica e assumir áreas de investimentos na área de infra-estrutura e saneamento.
- b) O que se requer é um aparelho do Estado mínimo e o equilíbrio fiscal, pois é preciso diminuir o endividamento interno e manter a estabilidade dos preços.
- c) É preciso o estabelecimento de carreiras no setor público, acompanhado de um sistema de acompanhamento e avaliação, implantando uma organização burocrática aperfeiçoada e eficiente.
- d) O que se requer é um aparelho do Estado descentralizado e voltado para o atendimento das demandas da base parlamentar e uma divisão dos cargos e funções que reflita a sua composição política.
- e) O que se requer é um aparelho do Estado que, além de eficiente, esteja orientado por valores da própria sociedade. Ele deve buscar o resultado e para isso deve ser flexível e criativo.

FINANÇAS PÚBLICAS, PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO GOVERNAMENTAL

41- O Decreto nº 3.858 de 04 de julho de 2001 definiu a estrutura do Ministério do Planejamento Orçamento e Gestão. Integram a estrutura do MPOG as Secretarias abaixo mencionadas, com exceção da:

- a) Secretaria de Planejamento e Investimentos Estratégicos
- b) Secretaria de Assuntos Internacionais
- c) Secretaria do Tesouro Nacional
- d) Secretaria de Orçamento Federal
- e) Secretaria de Gestão

42- No que concerne à incidência tributária, aponte a única opção incorreta.

- a) A análise da incidência de impostos sobre vendas preocupa-se em examinar as condições em que o ônus do pagamento do tributo pode ser transferido para terceiros.
- b) Diz-se que ocorre transferência “para frente”, quando o imposto, incorporado ao preço da mercadoria, é transferido para o consumidor final.
- c) Afirma-se que ocorre transferência “para trás”, no caso em que o ônus do imposto é transferido para os fornecedores dos principais insumos utilizados pela empresa via redução na remuneração de mão-de-obra e/ou no preço pago pelas matérias-primas utilizadas no processo de produção.
- d) A transferência do imposto depende da forma pela qual o poder de influenciar os preços se distribui entre produtores, fornecedores e consumidores.
- e) Em um mercado de concorrência perfeita, a possibilidade de transferência do imposto sobre vendas é total para o consumidor, quando a demanda for perfeitamente elástica.

43- Os sistemas de tributação diferenciam-se entre si de acordo com o tratamento tributário dado às diversas camadas de renda na sociedade. Identifique a única opção incorreta no que tange aos sistemas de tributação.

- a) O sistema tributário é, na maioria dos países, composto de uma combinação de impostos progressivos e regressivos.
- b) No sistema proporcional, o percentual do imposto a ser pago permanece inalterado independentemente do nível de renda.
- c) A estrutura tributária será progressiva ou regressiva, dependendo do peso de cada imposto dentro do conjunto de tributos.
- d) A aplicação de um sistema de imposto progressivo altera o padrão de distribuição da renda, tornando-a mais desigual.
- e) O sistema regressivo tem a característica de tributar mais fortemente as camadas mais baixas de renda.

44- As Necessidades de Financiamento do Setor Público são apuradas nos três níveis de governo, quais sejam, Federal, Estadual e Municipal. Aponte o resultado fiscal negativo cuja apuração é exigida na Lei de Responsabilidade Fiscal e que indica, efetivamente, o montante de recursos que o Setor Público necessitou captar junto ao sistema financeiro, ao setor privado e ao resto do mundo para a realização de suas despesas orçamentárias.

- a) O resultado da soma algébrica entre os gastos financeiros e receitas não financeiras.
- b) O resultado da diferença entre os gastos e receitas estimados sob a hipótese em que a economia esteja operando em pleno emprego.
- c) O resultado da diferença entre os gastos totais e as receitas totais.
- d) O resultado da diferença entre os gastos financeiros e não financeiros mais o pagamento de juros reais.
- e) O resultado da diferença entre a arrecadação de impostos e as despesas orçamentárias do governo no período, mais as despesas com a amortização da dívida pública e concessão de empréstimos.

45- Uma das preocupações importantes no desenho de sistemas tributários em regimes federativos é assegurar o necessário equilíbrio entre a repartição de competências impositivas e autonomia dos entes federados. Aponte a opção falsa no tocante ao federalismo fiscal.

- a) A federação reforça a descentralização e a descentralização amplia os espaços da democracia.
- b) O governo central deve procurar equalizar ou amenizar as desigualdades fiscais entre as jurisdições, por meio de transferências intragovernamentais.
- c) A descentralização dos recursos e do poder para administrá-los afeta a capacidade de o Estado atuar com a finalidade de evitar a concentração regional de renda.
- d) A partilha de competências tributárias é um instrumento poderoso de incentivo à cooperação.
- e) A descentralização de recursos aumenta as dificuldades de coordenação de política fiscal, com riscos para o atingimento das metas de equilíbrio macroeconômico.

46- A Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) instituída pela Constituição de 1988 é o instrumento norteador da Lei Orçamentária Anual (LOA). A Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), de 04 de maio de 2000, atribuiu à LDO a responsabilidade de tratar também de outras matérias. Indique qual opção não representou uma responsabilidade adicional às criadas pela LRF.

- a) A avaliação de riscos fiscais.
- b) A fixação de critérios para a limitação de empenho e movimentação financeira.
- c) A publicação da avaliação financeira e atuarial dos regimes geral de previdência social e próprio dos servidores civis e militares.
- d) O estabelecimento de prioridades e metas da administração pública federal.
- e) O estabelecimento de metas fiscais.

47- O Estado brasileiro interveio de diversas formas na economia. Com relação a essa intervenção, indique qual das afirmações abaixo é a correta.

- a) Desde a sua origem, serviços públicos básicos, como telecomunicações e energia elétrica, estiveram em mãos do Estado.
- b) Apenas depois de diversas tentativas fracassadas de interessar o setor privado, é que surgiu uma siderurgia brasileira estatal.
- c) A ação do Estado brasileiro ao longo do processo de industrialização representou uma tentativa constante de usurpar a iniciativa privada, levando à formação de um Estado “todo poderoso”.
- d) A década de 60 foi marcada pela criação de grandes empresas estatais, como a Eletrobrás e a Petrobrás.
- e) O marco do controle de preços, da produção e do comércio exterior por parte do Estado, no Brasil, data do início dos anos 40.

48- O Orçamento-programa é definido como um plano de trabalho expresso por um conjunto de ações a realizar e pela identificação dos recursos necessários à sua execução. No Brasil, a Lei Orçamentária Anual (LOA) é o orçamento propriamente dito. O orçamento-programa não permite:

- a) estabelecer o conjunto de metas e prioridades da Administração Pública Federal.
- b) proporcionar interdependência e conexão entre os diferentes programas do trabalho.
- c) atribuir responsabilidade ao administrador.
- d) atribuir recursos para o cumprimento de determinados objetivos e metas.
- e) identificar duplicidade de esforços.

49- Com base na Constituição Federal de 1988, identifique a opção correta com relação aos créditos adicionais.

- a) Os créditos adicionais são classificados em crédito complementar, crédito especial e crédito extraordinário.
- b) Os créditos especiais e extraordinários terão vigência no exercício financeiro em que forem autorizados, salvo se o ato de autorização for promulgado nos últimos quatro meses daquele exercício, caso em que, reabertos nos limites dos seus saldos, serão incorporados ao orçamento do exercício financeiro subsequente.
- c) O crédito especial destina-se ao reforço de categoria de programação orçamentária já existente.
- d) O crédito extraordinário destina-se às despesas para as quais não haja categoria de programação orçamentária específica, visando atender objetivo não previsto no orçamento.
- e) É vedada a abertura de crédito especial ou extraordinário sem prévia autorização legislativa e sem indicação dos recursos correspondentes.

50- Identifique a única opção correta pertinente aos princípios orçamentários.

- a) Com base no princípio da universalidade, o orçamento deve ser uno.
- b) O princípio da anualidade enfatiza que o orçamento deve conter todas as receitas e todas as despesas referentes aos três poderes da União.
- c) O princípio da exclusividade afirma que o conteúdo orçamentário deve ser divulgado por meio de veículos oficiais de comunicação, para conhecimento público e para a eficácia de sua validade.
- d) O princípio da especificação estabelece que o montante da despesa não deve ultrapassar a receita prevista para o período.
- e) O princípio da não-afetação afirma que é vedada a vinculação de receita de impostos a órgãos, fundos ou despesas, excetuadas as afetações que a própria Carta Magna determina.

51- No que diz respeito ao orçamento base zero, assinale a única opção incorreta.

- a) O orçamento base zero é um processo operacional de planejamento e orçamento que exige de cada administrador a fundamentação da necessidade dos recursos totais solicitados, e, em detalhes, lhe transfere o ônus da prova, a fim de que ele justifique a despesa.
- b) O processo de orçamento base zero baseia-se na preparação de pacotes de decisão.
- c) Um pacote de decisão é a identificação de uma função ou operação distinta numa forma de avaliação e comparação com outras funções.
- d) Em pacote de decisão deverá ser preparado no nível de esforço máximo, corrente e de expansão.
- e) Os pacotes de decisão serão submetidos ao Colégio de Decisão, que é o nível organizacional que os classifica.

52- No tocante aos objetivos da política orçamentária, indique a única opção correta.

- a) Utilizar instrumentos que promovam a alocação de recursos por parte do governo, objetivando principalmente a oferta de determinados bens e serviços que são necessários e desejados pela sociedade e que não são providos pelo sistema privado.
- b) Estimar benefícios através do valor presente dos incrementos na capacidade em auferir rendimentos gerados pela educação.
- c) Controlar o aumento do gasto público e contê-lo dentro dos limites considerados adequados pelo governo.
- d) Utilizar mecanismos fiscais que não visem à redistribuição de renda e da riqueza.
- e) Assegurar o ajustamento da alocação dos recursos no mercado financeiro privado.

53- Identifique qual opção não é um atributo básico dos Programas de Gestão de Políticas Públicas, no Orçamento de 2003 do Governo Federal.

- a) denominação
- b) objetivo
- c) indicador(es)
- d) órgão(s) e unidades orçamentárias
- e) unidade responsável pelo programa

54- As unidades orçamentárias, no Orçamento Brasileiro de 2003, são responsáveis pela apresentação da programação orçamentária detalhada da despesa por programa, ação orçamentária e localizador de gasto. Seu campo de atuação, como agente, no processo de elaboração compreende, exceto:

- a) estabelecimento de diretrizes no âmbito da Unidade Orçamentária.
- b) estudos de adequação da estrutura programática do exercício.
- c) estabelecimento de prioridades das ações dentro dos programas sob sua responsabilidade.
- d) definição de critérios de distribuição dos referenciais monetários para detalhamento das propostas orçamentárias por programas e ações das unidades administrativas.
- e) orientação, coordenação e supervisão técnica dos órgãos setoriais de orçamento.

55- A partir do Orçamento de 2000, diversas modificações foram estabelecidas na classificação vigente. O eixo principal dessas modificações foi a interligação entre o planejamento (Plano Plurianual-PPA) e os Orçamentos da União. De acordo com essas modificações, identifique a única afirmativa não pertinente.

- a) A preocupação básica consiste em classificar os gastos públicos segundo as tabelas organizadas por funções de governo.
- b) Os programas que constam do Plano aparecem também nos Orçamentos, com suas ações traduzidas em projetos e atividades.
- c) O Plano e os Orçamentos passaram a ter a mesma linguagem.
- d) A estruturação em programas representa uma mudança na forma de elaboração dos Planos e Orçamentos do setor público, pois substituiu a classificação funcional-programática utilizada nos últimos 25 anos.
- e) As demandas da população, explicitadas claramente nos objetivos dos programas, são referência básica para a distribuição dos recursos.

CONTABILIDADE DE CUSTOS E GERENCIAL

56- Observe as cinco opções abaixo, apresentadas em ordem alfabética. Assinale aquela que contém a assertiva incorreta:

- a) Regime de caixa é o processo de contabilização pelo qual o reconhecimento das receitas e das despesas depende apenas do momento em que ocorreram os respectivos fatos geradores.
- b) Custo de oportunidade é o lucro máximo alternativo que se poderia ter se o bem, serviço ou capacidade produtiva tivesse sido aplicado de outra forma.
- c) Margem bruta é a diferença entre as vendas e o custo dos produtos ou mercadorias vendidas. É também chamada de lucro bruto.
- d) Margem de contribuição é a diferença entre o preço de venda e as despesas variáveis. É também chamada de lucro marginal.
- e) Custeamento normal é o método de alocação de custos a produtos usando-se materiais diretos, mão-de-obra direta efetiva e taxas predeterminadas de despesas indiretas.

57- No exercício inicial a Indústria Industrial S.A. sofreu prejuízo líquido de R\$ 8.000,00, decorrente de receita líquida de R\$ 80.000,00, despesas fixas de R\$ 40.000,00, além das despesas variáveis.

O gerente de produção acredita que um aumento de R\$ 20.000,00 nas despesas de propaganda elevaria as vendas a ponto de se alcançar lucro. O plano foi aprovado pela Direção da empresa e posto em prática.

Nesta hipótese, para conseguir um lucro líquido de R\$ 4.000,00 a empresa deverá alcançar um volume de vendas no valor de

- a) R\$ 92.000,00
- b) R\$ 100.000,00
- c) R\$ 112.000,00
- d) R\$ 150.000,00
- e) R\$ 160.000,00

58- Abaixo são apresentados os dados do processo fabril de Colchas e de Edredons da Fábrica Edreds Ltda., no exercício de 2003.

despesas indiretas de fábrica rateadas	R\$ 1.800,00
custo dos produtos vendidos	R\$ 4.000,00
despesas indiretas de fábrica efetivas	R\$ 2.000,00
estoque de materiais diretos	R\$ 400,00
estoque de produtos acabados	R\$ 1.400,00
estoque de produtos em elaboração	R\$ 800,00
custo dos produtos acabados	R\$ 3.800,00
materiais diretos requisitados para produção	R\$ 1.700,00
materiais diretos comprados no período	R\$ 1.900,00

Observações:

1. as despesas indiretas de fábrica foram rateadas e alocadas à produção pela taxa de 180% do custo da mão-de-obra direta;

2. as vendas brutas alcançaram R\$ 7.000,00, com incidência de 20% de ICMS;

3. as compras estão isentas de tributação.

Se o método de alocação de custos ao produto for o “custeamento normal”, pode-se afirmar que a única opção que responde corretamente à questão é a seguinte:

- a) o valor do estoque final de produtos acabados é R\$ 1.000,00.
- b) o valor do estoque final de produtos acabados é R\$ 1.244,78.
- c) o valor do estoque final de produtos em processo é R\$ 1.700,00.
- d) o valor do lucro bruto do período é R\$ 1.400,00.
- e) o valor do custo fabril do período é R\$ 5.200,00.

59- A empresa Joião, Comércio e Indústria Ltda. comprou por R\$ 200,00 uma partida de objetos para revender. Suas operações são tributadas com ICMS de 10% nas compras e de 15% nas vendas.

Para vender a partida acima referida, com lucro bruto de R\$ 75,00, a empresa deverá fixar um preço de venda no valor de

- a) R\$ 268,42
- b) R\$ 293,25
- c) R\$ 300,00
- d) R\$ 316,25
- e) R\$ 323,52

Rascunho

60- A fábrica de pentes KAREKESKOVAS LTDA., ao fim do exercício social apresentava as seguintes contas e saldos respectivos.

Rascunho

Contas	Saldos
Receitas de Vendas	5.300,00
Compras de Materiais	1.500,00
Duplicatas a Receber	1.100,00
Duplicatas a Pagar	500,00
Produtos Acabados	380,00
Produtos em Fabricação	490,00
Matérias-Primas	330,00
Capital Social	3.000,00
Lucros Acumulados	1.200,00
Comissões de Vendedores	800,00
Mão-de-Obra Direta	960,00
Despesas Indireta de Fábrica	700,00
Pessoal de Escritório	1.700,00
Depreciação Acumulada	450,00
Dividendos Distribuídos	400,00
Material de Consumo	190,00
Máquinas e Equipamentos	1.500,00
Bancos Conta Movimento	180,00
Móveis e Utensílios	920,00

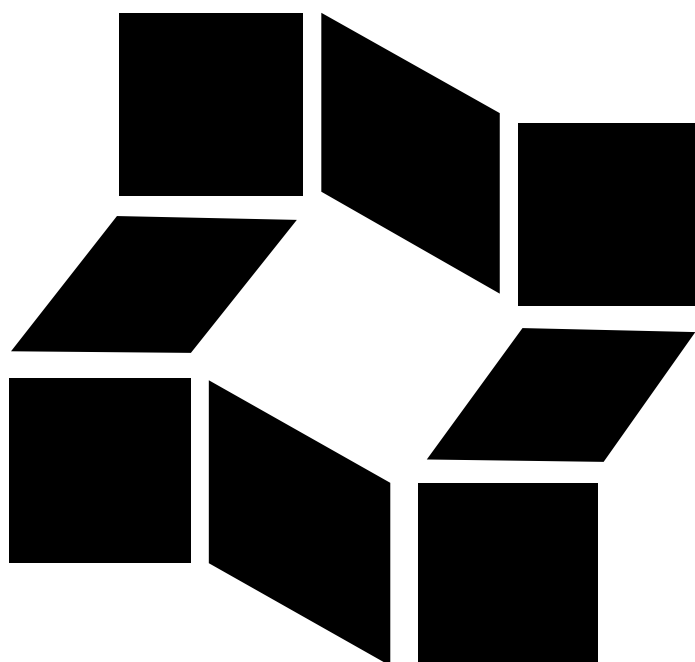
Observações:

1. a taxa predeterminada de apropriação das despesas indiretas foi de 60% da matéria-prima utilizada;
2. a taxa predeterminada de apropriação da mão-de-obra direta foi de 80% da matéria-prima utilizada;
3. as compras e vendas não estão sendo tributadas;
4. ao fim do período os inventários físicos confirmaram a existência dos seguintes estoques:

Produtos Acabados	380,00
Produtos em Fabricação	450,00
Matérias-Primas	630,00

Com base nos valores acima indicados, utilizando-se o método de custeio por absorção, processado por custeamento normal, pode-se dizer que, no período exemplificado, o custo do produto acabado foi de

- a) R\$ 2.900,00
- b) R\$ 2.920,00
- c) R\$ 3.300,00
- d) R\$ 3.350,00
- e) R\$ 3.370,00



ESAF